III Congreso Internacional de Ciencias Humanas. Escuela de Humanidades, Universidad Nacional de San Martín, Gral. San Martín, 2024.

EXPLORANDO HORIZONTES: A PESQUISA DE ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE EDUCAÇÃO (EM TEMPO) INTEGRAL E EDUCAÇÃO DO CAMPO.

Estefani Baptistella, Ketlin Elís Perske, Maria de Lourdes Pinto de Almeida y Rosane Carneiro Sarturi.

Cita:

Estefani Baptistella, Ketlin Elís Perske, Maria de Lourdes Pinto de Almeida y Rosane Carneiro Sarturi (2024). *EXPLORANDO HORIZONTES: A PESQUISA DE ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE EDUCAÇÃO (EM TEMPO) INTEGRAL E EDUCAÇÃO DO CAMPO. III Congreso Internacional de Ciencias Humanas. Escuela de Humanidades, Universidad Nacional de San Martín, Gral. San Martín.*

Dirección estable: https://www.aacademica.org/3.congreso.eh.unsam/450

ARK: https://n2t.net/ark:/13683/esz9/63Y

Esta obra está bajo una licencia de Creative Commons.
Para ver una copia de esta licencia, visite
https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/deed.es.

Acta Académica es un proyecto académico sin fines de lucro enmarcado en la iniciativa de acceso abierto*. Acta Académica fue creado para facilitar a investigadores de todo el mundo el compartir su producción académica. Para crear un perfil gratuitamente o acceder a otros trabajos visite: https://www.aacademica.org*.

EXPLORANDO HORIZONTES: A PESQUISA DE ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE EDUCAÇÃO (EM TEMPO) INTEGRAL E EDUCAÇÃO DO CAMPO

Estefani Baptistella (UFSM; estefanibaptistella@gmail.com)
Ketlin Elís Perske (UFSM; ketlin.perske@ufsm.br)
Maria de Lourdes Pinto de Almeida (UFSM; malu04@gmail.com)
Rosane Carneiro Sarturi (UFSM; rcsarturi@gmail.com)

Resumo: Este texto discute a delimitação do campo do conhecimento de um objeto inserido em uma pesquisa de doutoramento em um programa stricto sensu de educação superior. O objetivo deste mapeamento realizado no acervo científico da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações denominado de estado do conhecimento foi analisar as produções científicas de dissertações e teses, entre 2018 a 2023, sobre as políticas públicas sobre Educação (em Tempo) Integral e Educação do Campo. A metodologia utilizada é do tipo bibliográfico, a partir da pesquisa do estado do conhecimento, referenciado por Morosini; Santos e Bittencourt (2021). A pesquisa foi realizada a partir dos seguintes descritores: Políticas Públicas, Educação (em Tempo) Integral, Educação do Campo, Prática Pedagógicas e Processo de ensino-aprendizagem e a delimitação do período de publicação das produções científicas deu-se através dos anos de 2018 a 2023. No decorrer do estudo, notou-se que a maior quantidade das produções científicas encontradas voltam-se para o campo das Políticas Públicas, sendo esta a categoria de análise que possui mais produções nesta pesquisa de estado do conhecimento. Com as análises já realizadas, verifica-se que as políticas públicas acabam perpassando as demais categorias, Processo de ensino-aprendizagem e Práticas Pedagógicas, pois o conceito de Políticas Públicas é amplo e complexo, atravessando todas as dimensões do contexto escolar. É possível concluir que as produções científicas analisadas contribuíram de forma satisfatória para este trabalho, desvelando outros olhares para a temática, a partir dos descritores e categorias. Porém, sentiu-se a necessidade de pesquisas que apontassem mais diretamente para as Práticas Pedagógicas e para o Processo de ensino-aprendizagem em escolas de Educação (em Tempo) Integral do Campo. Isso torna a pesquisa de doutorado inédita, podendo contribuir neste campo de pesquisas brasileiras.

Palavras-chave: Estado do Conhecimento. Políticas Públicas. Práticas Pedagógicas. Processo de ensino-aprendizagem.

A Educação (em Tempo) Integral é uma proposta de aumento do tempo de permanência dos alunos nas escolas, prevendo que esses permaneçam na escola por no mínimo 7 horas diárias. É importante, de imediato, ressaltar que o Tempo Integral consiste na organização das escolas ofertando mais tempo de horas, com o objetivo de cumprir com a sua função social de permitir às crianças, adolescentes e jovens o acesso por mais tempo aos conteúdos curriculares.

Jaqueline Moll (2012) defende que a Educação Integral não é sinônimo de jornada ampliada e que não basta ampliar o tempo, é preciso ressignificar os

tempos e os espaços escolares. Por este motivo, defende-se uma Educação (em Tempo) Integral, visto que a Educação Integral necessita do Tempo Integral, de alunos mais tempo na escola, ou seja, ela precisa do Tempo Integral para que aconteça de fato uma formação voltada para o sujeito integral.

A Educação do Campo é uma modalidade de ensino cuja proposta de educação seja concebida pelos sujeitos que vivem no e do campo e que atende as suas especificidades, culturas, saberes, valores, símbolos, dentre outros. As Diretrizes Curriculares das Escolas do Campo do município de Santa Maria, publicadas pela Resolução nº 35, de maio de 2016 (Santa Maria, 2016), caracterizam a Educação do Campo, em especial, advinda da organização dos movimentos sociais como uma concepção político pedagógica, direcionada na ligação dos seres humanos com a produção das condições de existência social (terra, meio ambiente, floresta, pecuária, agricultura).

Em vista disso, emerge a temática de pesquisa do curso de Doutorado em Educação: Educação (em Tempo) Integral do Campo. Sendo assim, é necessário o desenvolvimento do estado do conhecimento acerca da temática, para conhecimento e na busca de contribuições para a pesquisa da tese. O objetivo do estado do conhecimento foi analisar as produções científicas de dissertações e teses, entre 2018 a 2023, sobre as políticas públicas sobre Educação (em Tempo) Integral e Educação do Campo.

O estado do conhecimento é um estudo que busca analisar as produções científicas de um determinado assunto com o objetivo de aprendizagem através da articulação dos trabalhos. Em seus estudos, Morosin; Kohls-Santos e Bittencourt (2021) explicam que:

> No nosso entendimento, Estado do Conhecimento é identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica. (Morosini; Kohls-Santos e Bittencourt, 2021, p. 19/20)

Nesse sentido, o estado do conhecimento foi desenvolvido na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD). A escolha por este manancial deu-se através da ampla visibilidade que a BDTD possuiu no Brasil, bem como, por reunir um número relevante de produções científicas brasileiras e também de países estrangeiros.

A delimitação do recorte temporal deu-se entre os anos de 2018 a 2023 e os descritores escolhidos foram: Políticas Públicas, Educação (em Tempo) Integral, Educação do Campo, Prática Pedagógicas e Processo de ensino-aprendizagem. Conforme Morosini; Kohls-Santos e Bittencourt (2021), o estado do conhecimento é organizado em quatro etapas: Bibliografia Anotada, Bibliografia Sistematizada, Bibliografia Categorizada e Bibliografia Propositiva.

A partir dos achados da pesquisa do estado do conhecimento na BDTD e das análises prévias realizadas, a categoria Políticas Públicas resultou num total de 22 trabalhos (21 dissertações e 1 tese); a categoria Práticas Pedagógicas um total de 13 trabalhos (11 dissertações e 2 teses) e a categoria Processo de ensino-aprendizagem com um total de 4 trabalhos (4 teses).

Na categoria de análise Processo de ensino-aprendizagem, as teses analisadas apresentavam propostas diferenciadas que envolviam o processo de ensino-aprendizagem nas escolas em que as pesquisas foram desenvolvidas, sendo que, os estudantes demonstram interesse e satisfação em práticas que potencializam a formação integral.

Nessa perspectiva, como achados emergentes desta categoria, é viável afirmar que o processo de ensino-aprendizagem torna-se ainda mais rico quando subsidiado por Políticas Públicas, garantindo a efetividade da Educação (em Tempo) Integral nas escolas, com mais espaços educativos, mais infraestrutura e mais professores, sendo propositivas emergentes que surgem durante as análises feitas nesta categoria.

Já na categoria Práticas Pedagógicas, as análises nos apontam que os professores demonstram-se preocupados em proporcionar práticas e atividades diferenciadas para seus alunos, porém, a falta de formações específicas para as práticas pedagógicas em Educação (em Tempo) Integral carece das oportunidades que são propostas.

Alguns achados emergentes da categoria: mais formações sobre práticas pedagógicas para o desenvolvimento integral dos estudantes nas escolas de Educação (em Tempo) Integral e em escolas do Campo, bem como, formações que oportunizem as vivências e singularidades do Campo para os professores, sendo coerentes com o contexto social da escola em que o professor está atuando, ou seja, faltam Políticas Públicas para subsidiar essas formações.

Na categoria Políticas Públicas foi encontrado um número grande de trabalhos relacionados com a Educação (em Tempo) Integral e a Educação do Campo. Essa categoria foi desafiadora e demandou muita atenção nas produções científicas, tendo em vista as exigências propostas para o desenvolvimento do estado do conhecimento. Logo no início das análises, percebeu-se uma fragilidade nas políticas públicas no que diz respeito às necessidades que as instituições escolares passam.

No que concerne à metodologia das produções científicas analisadas, todas são de abordagem qualitativa e grande parte realizou um estudo de análise documental antecedendo as entrevistas e questionários com os professores, gestores da escola, bem como, da secretária de educação. Também, algumas produções pautaram-se nas observações e grupo focal com os mesmos sujeitos de pesquisa citados anteriormente. São pesquisas de campo, do tipo estudo e a construção dos dados, a maioria com entrevistas e questionários. Entre as produções analisadas, chama-se a atenção que em algumas pesquisas, a construção dos dados foram realizadas com estudantes, através de entrevistas, bem como, observação participante.

Concluindo, o estado do conhecimento proporciona uma maior amplitude sobre as produções científicas acerca das temáticas de pesquisa, vindo a contribuir de diferentes formas para a constante construção do conhecimento. No decorrer do estudo, notou-se que a maior quantidade de pesquisas voltam-se para o campo das Políticas Públicas, sendo esta a categoria de análise que possui mais produções científicas no estado do conhecimento.

Diante dos achados da pesquisa, conclui-se que as produções científicas analisadas contribuíram de forma satisfatória para este trabalho, desvelando outros olhares para a temática, a partir dos descritores e categorias. Porém, sentiu-se a necessidade de pesquisas que apontassem mais diretamente para as Práticas Pedagógicas e para o Processo de ensino-aprendizagem em escolas de Educação (em Tempo) Integral do Campo. Isso torna a pesquisa de doutorado inédita, podendo contribuir neste campo de pesquisas brasileiras.

REFERÊNCIAS

Moll, Jaqueline. **Caminhos da Educação Integral no Brasil:** direitos a outros tempos e espaços educativos. Porto Alegre: Penso, 2012.

MOROSINI, Marília Costa; SANTOS, Pricila Kohls; BITTENCOURT, Zoraia. **Estado do conhecimento:** teoria e prática. Curitiba: CRV, 2021.

SANTA MARIA**. Resolução nº 35, de maio de 2016**. CMESM Diretrizes Curriculares das Escolas do Campo.

SANTOS, Pricila Kohls; MOROSINI, Marília Costa. O Revisitar da Metodologia do Estado do Conhecimento para além de uma Revisão Bibliográfica. **Revista Panorâmica**. V. 33, maio/ago. 2021. Disponível em: < https://periodicoscientificos.ufmt.br/revistapanoramica/index.php/revistapanoramica/article/view/1318> Acesso em: 17 jul. 2024.